

## GAUSS PANORAMA

Janeiro de 2024

### O timing do pivô do Fed

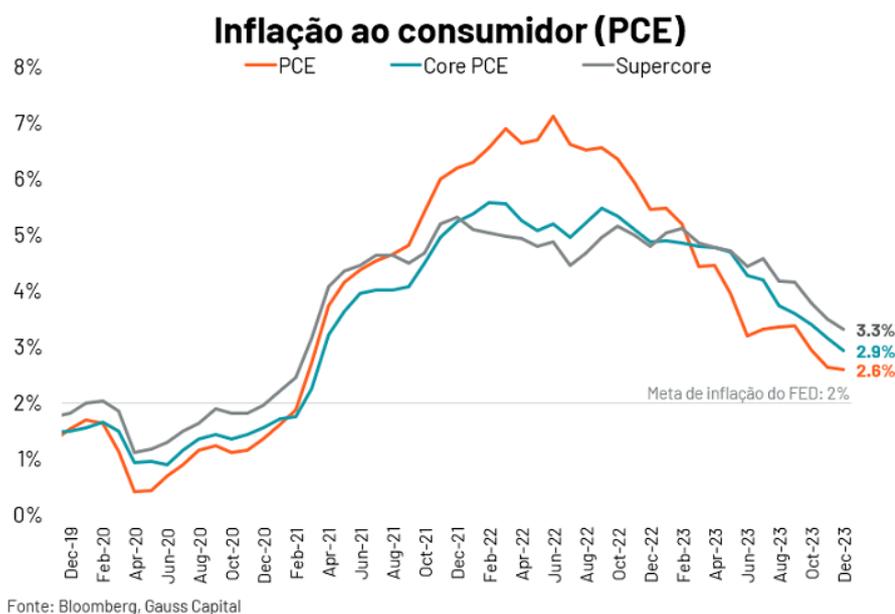
#### Resultado

O fundo Gauss Panorama ("Fundo") rendeu 0.52% em janeiro e 10.90% em 12 meses.

#### Evolução do cenário

O Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) decidiu, pela quarta reunião consecutiva, manter sua taxa de juro básica inalterada no intervalo de 5.25%-5.5% a.a. conforme amplamente esperado pelo mercado. No comunicado, o comitê abriu a porta para o início do ciclo de normalização ainda neste primeiro semestre. Na coletiva, no entanto, Powell atribuiu baixa probabilidade sobre a possibilidade de iniciar cortes de juros já na próxima reunião de março, mas ponderou a importância dos próximos dados de inflação no processo de tomada de decisão do comitê.

Em janeiro, de modo geral, a dinâmica da variação média dos preços apresentou uma composição menos benigna, mas preservando a tendência de queda (conforme ilustrado na figura 1). A inflação ao consumidor, medida pelo CPI, registrou alta ligeiramente acima do esperado e com estabilidade em bens industriais, após 6 meses de deflação dessa abertura. A inflação ao produtor, por outro lado, apresentou deflação de 0.1% ao mês, contrariando as expectativas de aceleração. Neste caso, alimentos e energia foram os principais catalisadores da leitura mais branda. Em relação à atividade econômica, os números do mercado de trabalho continuam fortes, com a elevação do ritmo de criação de novos postos de trabalho e redução da taxa de desemprego. Em geral, os dados observados corroboraram com a continuidade do processo de desinflação combinado com uma resiliência do nível de atividade.



**Figura 1: Inflação ao consumidor medida pelo PCE, 12 meses acumulada**

Na Zona do Euro, pela terceira reunião consecutiva, o Banco Central Europeu (ECB) decidiu por manter sua taxa básica de juro inalterada em 4.50% a.a. conforme esperado. Na coletiva, Lagarde foi enfática ao indicar que o comitê é "*data dependent*", ou seja, uma evolução mais favorável do que a esperada do cenário poderia antecipar a discussão de normalização da política monetária. De forma geral, a mensagem mais conservadora do ECB teve por objetivo reduzir as excessivamente otimistas expectativas de mercado em relação ao ciclo de cortes. Cabe destacar que tal otimismo do mercado tem sido alimentado por fracos indicadores de atividade da região.

No Japão o destaque foi a reunião do BoJ que, previsivelmente, manteve intacto o regime de controle da curva de juro (YCC) e, também, a taxa básica de juro em campo negativo. A inflação corrente ao consumidor apresentou sinais de recuo, tanto no índice cheio como nos respectivos núcleos, no resultado do índice ao consumidor de Tóquio, de janeiro, que serve de prévia para o resultado do índice nacional. Por fim, os indicadores correntes de atividade, registraram desempenho consideravelmente abaixo das expectativas reduzindo assim as chances de elevação da taxa de juro no horizonte de curto prazo.

No cenário doméstico, janeiro teve como destaque o resultado recorde do saldo comercial de 2023, na esteira do crescimento das exportações e recuo das importações por conta da fraca absorção

doméstica no período. Na frente fiscal, foi registrado o resultado das contas do Governo Central de 2023, com um déficit primário acumulado equivalente a 1.27% do PIB, pouco acima do patamar máximo de 1% assumido como meta pelo recém-eleito governo. Outro destaque foi o relativamente dúbio resultado da prévia da inflação ao consumidor de janeiro, que veio abaixo das expectativas do mercado, porém, com o núcleo de serviços subjacentes apresentando elevação. O fechamento da agenda econômica do mês foi dado pela previsível decisão do Copom em dar prosseguimento ao ciclo expansionista, com mais um corte de 50 bps, levando a taxa Selic para 11.25% a.a. com a manutenção da sinalização do ritmo de cortes da taxa básica nas próximas reuniões. Por fim, a agenda política teve como foco o antagonismo entre o poder Executivo e o Congresso envolvendo a prorrogação da isenção fiscal sobre a folha de pagamento para dezessete setores, aprovada pelo Congresso no apagar das luzes do ano passado. A iniciativa do Ministério da Fazenda de editar uma Medida Provisória tentando neutralizar esta ação do Legislativo foi mal-recebida pelas lideranças políticas do Congresso, cujos desdobramentos devem pautar a retomada dos trabalhos legislativos.

### **Determinantes do resultado mensal**

No mês de janeiro, os índices de ações globais tiveram desempenhos positivos (S&P +1.1% e Topix +7.9%), o dólar se fortaleceu (DXY +2.2%) e as taxas de juros inclinaram (UST 2y - 4bps, UST 10y +3bps). No local, os ativos tiveram performances negativas (IBOV -4.8%, USDBRL +2.0% e DI jan26 +7bps). O fundo registrou ganhos em bolsas e moedas desenvolvidas. Do lado negativo, foram observadas perdas nos mercados de juros e bolsa local.

### **Nosso cenário e posições**

Em janeiro, aumentamos nossa exposição em bolsas internacionais por meio da redução da posição vendida na Europa e mantivemos nossa posição comprada nos índices Topix do Japão e no Nasdaq. As atualizações recentes sobre o status das iniciativas com as empresas listadas divulgadas pela Bolsa de Tóquio continuaram contribuindo positivamente para o desempenho das ações japonesas em janeiro. Acreditamos que o índice Topix continuará a se beneficiar das melhorias na governança das empresas no Japão. Além disso, adicionamos

.....

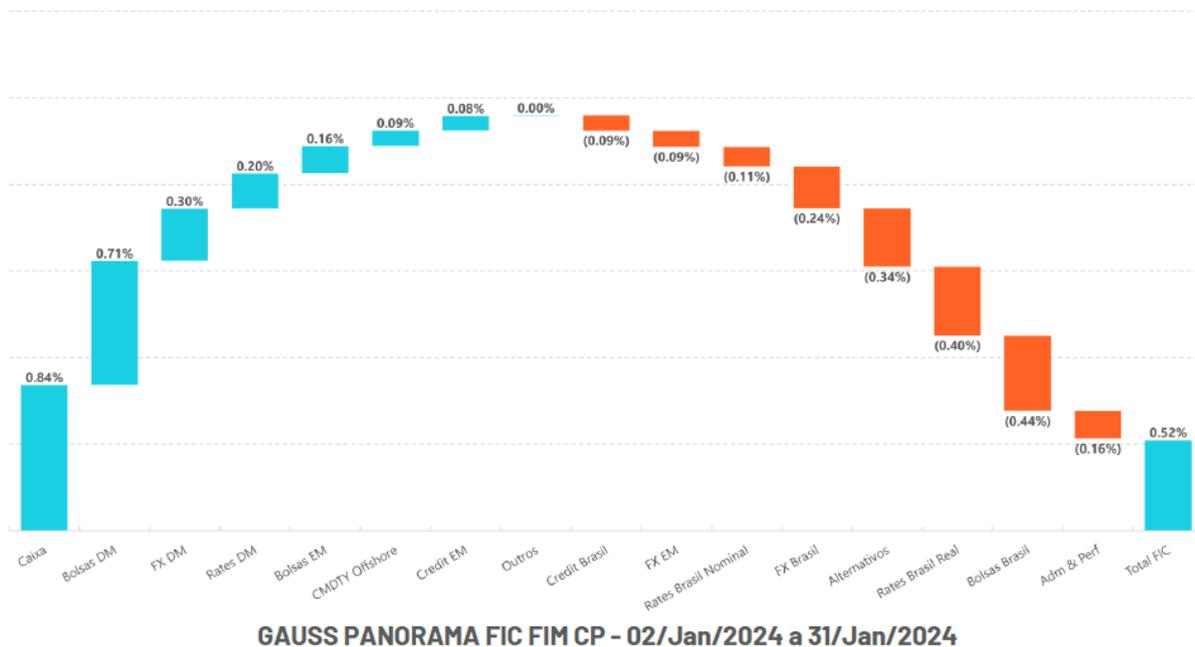
exposição em TSMC, companhia líder do segmento de semicondutores, com forte geração de valor sustentada por um negócio de alta tecnologia e barreiras de entrada. Ainda, avaliamos que o prêmio de risco associado a um possível conflito entre Taiwan e China estava muito elevado, aproveitando a queda pré-eleição para aumentar nossa exposição em bolsa taiwanesa. Mesmo com a vitória do partido pró-independência DPP, notamos uma redução nesse prêmio de risco, o que teve impacto positivo na nossa posição.

No mercado de câmbio, mantemos nossa posição comprada no real, aproveitando o forte superávit decorrente do aumento nas exportações recentes. Além disso, acreditamos que a taxa de câmbio real ainda está depreciada em relação à média do regime cambial flutuante. Para contrabalancear essa posição, aumentamos nossa exposição vendida em uma cesta de moedas desenvolvidas da Europa, Reino Unido e Nova Zelândia. Essa escolha é baseada nos dados recentes de atividade que indicam uma desaceleração nessas regiões.

No mercado de juros, adotamos uma estratégia mais aplicada devido à tendência global de queda nos dados de atividade e inflação. Por esse motivo, optamos por zerar nossa posição tomada no Chile, entretanto seguimos com a posição tomada no Japão. No caso do México, seguimos com a posição aplicada pelo fato da taxa real ex-ante estar em um dos níveis mais elevados da história do país. Além disso, estamos aplicados nos Estados Unidos, na expectativa da proximidade do início dos cortes de juros, mas provavelmente não começando em março.

Do lado local, a volatilidade do cenário político bem como a piora das expectativas para um início de ciclo de cortes do Fed contrabalancearam a melhora da inflação local e resultaram em um mês de janeiro onde a curva de juros local ganhou inclinação, mas esteve mais contida nos vencimentos mais curtos. Observando a magnitude e assimetrias no mercado doméstico, continuamos confiantes na continuidade do ciclo de corte e em uma Selic abaixo do que está precificado hoje, mas destacamos que temos preferência pelo posicionamento através do juro real, pois acreditamos que há pouco prêmio nas inflações implícitas.

**Atribuição de performance (% , janeiro de 2024)**



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir.



### Objetivo

O FUNDO buscará proporcionar a valorização de suas cotas mediante aquisição de cotas de fundos de investimento que apliquem seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, tais como títulos de crédito e ativos negociados no mercado de juros e derivativos, buscando através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos rentabilidade acima do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

### Público Alvo

O FUNDO é destinado a receber aplicações de investidores em geral, doravante designados cotistas, que busquem a valorização de suas cotas e aceitem assumir os riscos descritos em seu Regulamento, aos quais os investimentos do FUNDO e, conseqüentemente, seus cotistas estão expostos, em razão da política de investimento do FUNDO.

**Classificação Anbima:** Multimercados Macro

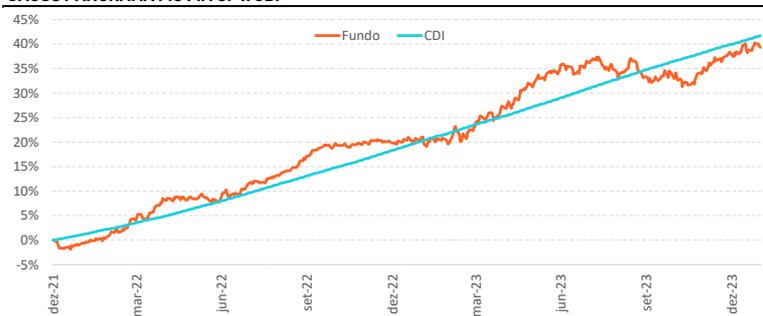
**Gestor:** Gauss Capital Gestora de Recursos LTDA

**Administrador:** Santander Caceis Brasil DTVM S.A.

**CNPJ do Fundo:** 31.608.422/0001-78

**Admite Alavancagem:** Sim

### GAUSS PANORAMA FIC FIM CP x CDI



Calculado até 31/01/2024

Fonte: Gauss Capital

O fundo Gauss Panorama FIC FIM CP é resultado de uma cisão realizada em 12 de fevereiro de 2021 do fundo Panorama CSHG FIC FIM CP, inscrito no CNPJ 23.339.998/0001-59, que teve início em 21 de dezembro de 2015

Performance	Fundo	CDI
Retorno anualizado**	12.06%	12.74%
Desvio padrão anualizado**	4.29%	0.07%
Índice de sharpe**	-0.16	-
Rentabilidade em 12 meses	10.90%	12.87%
Número de meses positivos	20	25
Número de meses negativos	5	0
Número de meses acima de 100% do CDI	10	-
Número de meses abaixo de 100% do CDI	15	-
Maior rentabilidade mensal	2.88%	1.17%
Menor rentabilidade mensal	-0.41%	0.73%
Patrimônio líquido		12,682,012.42
Patrimônio médio em 12 meses***		18,936,131.83

\*\* Calculado desde 31/12/2021 até 31/01/2024. \*\*\* Ou desde a sua constituição, se mais recente.

### Rentabilidades (%)\*

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum. Fdo.	Acum. CDI
2022	-0.41%	0.64%	2.88%	2.38%	0.14%	0.16%	1.82%	1.01%	2.46%	1.63%	0.16%	-0.09%	13.48%	12.37%	13.48%	12.37%
2023	0.64%	-0.55%	2.43%	1.89%	2.19%	2.55%	0.22%	-1.80%	0.31%	-0.10%	0.60%	2.23%	11.03%	13.05%	26.00%	27.03%
2024	0.52%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.52%	0.97%	26.66%	28.26%

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

\* A Gauss Capital Gestora de Recursos de Recursos LTDA não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); A aplicação em fundos de investimento apresenta riscos para os investidores, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais e a consequente perda do capital aplicado; Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material, não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A..

### MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



[www.gausscapital.com.br](http://www.gausscapital.com.br)

### Características

Data de Início:	21/12/2015
Aplicação Mínima:	500.00
Saldo Mínimo:	500.00
Movimentação Mínima:	100.00
Cota:	Fechamento
Cota aplicação:	D+0
Cota resgate:	D+2 du
Liquidação resgate:	D+3 du
Taxa de saída antecipada:	Não há
Taxa de administração:	1,50% a.a. <sup>1</sup>
Taxa de Performance:	20% que exceder 100% do CDI

<sup>1</sup> A taxa de administração máxima paga pelo FUNDO, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo FUNDO nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 1,55% a.a.

### Volatilidade anualizada (Desvio padrão - média 40 dias)



Fonte: Gauss Capital